

Novos cortes no Censo afetam estimativas populacionais e inviabilizam cálculo do déficit habitacional

A presidência do IBGE anunciou hoje à imprensa a decisão de reduzir ainda mais o questionário do Censo Demográfico 2020. Ao contrário das versões anteriores, a nova proposta foi produzida unilateralmente pela nova presidente do IBGE e pelos diretores que ela indicou, sem validação da área técnica do órgão.

Como os técnicos não tiveram acesso a essa versão do questionário, não é possível ainda dimensionar plenamente os danos. Algumas informações que já estão disponíveis indicam, porém, que os cortes anunciados trazem sérios prejuízos à produção de um conjunto de indicadores. Em especial, a redução prejudica as projeções e estimativas populacionais, impossibilita a aferição do déficit habitacional por município e dificulta estudos de pobreza e desigualdade de renda.

Além disso, apesar da mudança brusca no questionário, a direção do IBGE não pretende fazer novas provas piloto - ou seja, o questionário pode ir a campo sem ser testado adequadamente.

Os cortes afetaram tanto o questionário da amostra (mais extenso, aplicado em apenas 10% dos domicílios) como do questionário básico do Censo. Abaixo, sintetizamos os novos cortes e alguns dos impactos, a partir das informações que já estão disponíveis.

### **Corte de quesito sobre migração**

Foi cortado do questionário básico o quesito que verificava o local onde os moradores que migraram residiam 5 anos atrás. O quesito é necessário para verificar a origem dos migrantes, permitindo caracterizar fluxos migratórios. Estudos da área de demografia do IBGE e documentos técnicos do Sistema de Projeções e Estimativas Populacionais (SISPEP) avaliam que a manutenção desse quesito no questionário básico era de grande importância para a qualidade das estimativas e projeções populacionais

### **Corte do bloco de emigração internacional**

Foi cortado, tanto do questionário básico como do questionário da amostra, o bloco que averiguavam as características das deixaram o Brasil. A perda dessas informações é especialmente preocupante dado o contexto de crise econômica prolongada que tem gerado uma aceleração da emigração internacional nos últimos anos. Sem coletar essas informações no Censo, não será possível dimensionar esse fenômeno. Sem dimensionar adequadamente a emigração internacional, ficam prejudicados as estimativas e projeções populacionais. Ressalte-se que esse bloco, por ser aplicado a um número muito reduzido de domicílios, implicava em um tempo médio de preenchimento muito baixo (cerca de 6 segundos).

## **Corte do quesito do valor do aluguel**

Foi cortado do questionário da amostra o quesito referente ao valor de aluguel dos domicílios alugados. Esse quesito tinha impacto muito reduzido no tempo médio de preenchimento dos questionários, já que era aplicado apenas na amostra e apenas nos domicílios alugados, mas é de grande importância pois é indispensável para o cálculo do déficit habitacional.

Dessa forma, o corte do quesito inviabiliza a aferição do déficit habitacional no Censo Demográfico de 2020. Essa perda não pode ser compensada por pesquisas amostrais, pois só o Censo poderia produzir os resultados para cada município e por cada bairro das grandes cidades, informações fundamentais para as políticas habitacionais.

## **Corte do quesito sobre rede de ensino**

Foi retirado do questionário da amostra o quesito que averiguava, entre a população que frequenta creche, escola ou ensino superior, qual é a rede de ensino (se pública ou privada). O quesito permitia identificar as diferenças no perfil socioeconômico dos alunos da rede pública e da rede privada, em cada etapa do ensino, em cada município e bairro do país.

## **Cortes de quesitos referentes a trabalho e rendimento**

Foram retirados do questionário da amostra os quesitos referentes ao número de trabalhos (isto é, se a pessoa ocupada tem outros trabalhos, além do seu trabalho principal). Além disso, no questionário básico o quesito de rendimento será aplicado a apenas à pessoa de referência do domicílio - dessa forma, apenas nos questionários da amostra seria possível obter a renda domiciliar, já que apenas na amostra será averiguada a renda de todos os moradores.

A questão sobre número de trabalhos era necessária para a caracterização do mercado do trabalho e dava mais qualidade a informações sobre rendimento (na medida em que reduzia omissões de fontes de rendimento). Já a impossibilidade de obter a renda domiciliar em questionários básicos limita estudos sobre desigualdade de renda e sobre distribuição geográfica da pobreza.

## **Corte dos quesitos sobre posse de bens**

Foram cortados do questionário da amostra três quesitos referentes a presença de bens no domicílio: Geladeira, Motocicleta e Automóvel. Esses quesitos são importantes para caracterizar as condições de vida, em especial para aferição de pobreza no caso dos domicílios que estavam sem rendimento no período de referência do Censo Demográfico, além de trazer informações sobre alimentação e transporte.

**Sigam as nossas redes sociais**

**Ajude a defender o Censo 2020**



**EmDefesaDoCenso**



**@TodosPeloCenso**



**@todospelocenso**